

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE IMPLANTAÇÃO DE UMA INDÚSTRIA DE SANDUÍCHE VEGANO CONGELADO

Aurora Britto de Andrade¹
Fernanda Antônia de Souza Oliveira²
Hevelynn Franco Martins³
Dr^a. Geany Peruch Camilloto⁴

INTRODUÇÃO

A demanda por alimentos saudáveis pelos consumidores, vem crescendo constantemente com o passar dos anos. O estilo de vida saudável é um dos principais motivos que levam os indivíduos a adotarem o regime alimentar vegetariano. Além da saúde, outras razões relacionadas à ética e aos direitos dos animais, ao meio ambiente, à fome, à economia e à religião proporcionam a adesão dos indivíduos a algumas dietas específicas, como por exemplo a vegana. A filosofia do veganismo define o não consumo de qualquer produto, que gere sofrimento ou exploração animal, baseando-se nos pilares essenciais de ética, saúde, meio ambiente e sociedade.

Diante de tais questões o mercado vem crescendo consideravelmente nessa linha de produtos naturais, segundo o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), (2017), houve um crescimento de 98% entre os anos de 2009 e 2014, e as perspectivas para os anos futuros são as mais otimistas. Dados do Data Folha (2017), mostram que 63% dos brasileiros querem reduzir o consumo de carne e 35% tem preocupação com a saúde, quanto seu consumo. O nicho dos consumidos que optam pela praticidade do consumo de produtos congelados também é contemplado neste estudo, além dos intolerantes e alérgicos a proteína presente da clara do ovo e a proteína e o carboidrato presentes no leite. O Brasil é um dos principais países consumidos de produtos congelados, sendo o maior da América Latina, ademais o percentual de intolerantes e alérgicos vem aumentando o seu diagnóstico nos hospitais e clínicas a cada dia.

A preferência pelo consumo de sanduíche tipo hambúrguer é de cunho nacional, tal qual mundial segundo pesquisas. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo a elaboração de um projeto de viabilidade econômica de implantação de uma indústria de sanduíche vegano congelado, no qual a indústria desenvolvida produzirá um pão de hambúrguer para a posterior montagem de sanduíches congelados.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana – BA. O projeto avaliou a cidade de Feira de Santana (BA), pelo fácil escoamento da carga, além da isenção de

¹ Mestranda do programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos da Universidade Federal da Bahia - UFBA, aurora-andrade@hotmail.com;

² Mestranda do programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos da Universidade Federal da Bahia - UFBA, fernandaasouzaoliveira2@gmail.com;

³ Mestranda do programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, hevelynn_martins@hotmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora, Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, geanyperuch@yahoo.com.br

impostos e mão de obra disponível. O município possui um importante polo industrial, o Centro Industrial do Subaé (CIS), que contém um grande número de indústrias de diversos setores, inclusive o alimentício. Diante disso, a indústria deverá situar-se num dos núcleos do CIS em Feira de Santana, em um terreno de 600 m².

Para atender à crescente demanda de consumidores vegetarianos, veganos e simpatizantes, alérgicos a proteína da clara de ovo e proteína do leite, intolerantes a lactose e àqueles que consomem produtos semi-pronto congelados, à procura de uma alimentação rápida, prática e que esteja de acordo com seus ideais, a indústria produzirá em sua capacidade máxima de 100%, auge alcançado a partir do 6º ano, 1000 sanduíches por dia, nos sabores de pães tradicional de gergelim e integral, com hambúrguer vegetal nos sabores de grão de bico, proteína texturizado de soja e legumes, compondo seis diferentes opções de sanduíches com queijo vegano sabor mussarela. Contudo, durante os três primeiros anos de produção, a indústria fabricará 600 unidades de sanduíches por dia, o equivalente a 60% da capacidade de produção, enquanto que a partir do 4º ao 5º ano a indústria trabalhará com 75% de sua capacidade, produzindo 750 unidades por dia.

Segundo Matos (2002), as decisões sobre a viabilidade econômica de projetos de investimento resultam da estimativa e análise de indicadores de viabilidade. Para realizar a análise da viabilidade econômica, foram empregados métodos que consideram a variação do capital investido em função de sua distribuição ao longo do período do investimento. Foram utilizados os critérios de avaliação de valor presente líquido (VPL), taxa interna de retorno (TIR) e tempo de retorno do capital investido (TRC).

Fez-se levantamento de todos os itens necessários para a implantação e funcionamento da unidade, e com a utilização de planilhas do Microsoft Excel identificou-se a necessidade de investimentos, os custos fixos e variáveis, a receita e o ponto de equilíbrio (PE). Elaborou-se o fluxo de caixa e calculou-se os principais indicadores econômicos, o valor presente líquido (VPL), o tempo de retorno de capital (TRC) e a taxa interna de retorno (TIR). O fluxo de caixa foi construído com um horizonte de planejamento de 10 anos.

Comparando-se esses indicadores econômicos com as possíveis taxas de rendimento de mercado ou próprias para o investimento de capital, pode-se concluir sobre a viabilidade do investimento (HOMEM, 2004).

DESENVOLVIMENTO

O veganismo é uma prática de vida motivada por convicções éticas com base nos direitos animais. Procura evitar a exploração ou o abuso dos mesmos, através do boicote às atividades e aos produtos considerados especistas (ALMEIDA et al., 2017). É um segmento no qual as condições de retorno positivo são promissoras, pois esta necessidade evidente promove a abertura de um novo mercado consumidor (FERREIRA et al, 2017).

No Brasil, cerca de 5 milhões de brasileiros são vegetarianos, o que equivale a 8% da população, razão igualitária entre homens e mulheres, segundo estimativas da Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB) baseada em dados do Instituto de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) (BRASIL, 2012). Segundo esta mesma pesquisa, o Brasil ocupa a sexta posição entre países com mais vegetarianos no mundo e a segunda posição do mundo em porcentagem relativa de veganos, com cerca de 16 milhões de vegetarianos, dos quais 28,6% são veganos (CHAVES, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o levantamento dos dados necessários para estimativa de todas as entradas e saídas, ou seja, os gastos envolvidos com o investimento inicial, operação e manutenção, e também as receitas geradas durante um determinado período de tempo, o fluxo de caixa relativo à atividade foi obtido, permitindo o cálculo dos indicadores econômicos conseguidos com esse empreendimento.

O valor da construção da indústria Vegan Alimentos S.A. foi baseado no Custo Unitário Básico de Construção (CUB/m²), calculado de acordo com a Lei Federal nº. 4.591, de 16/12/64 e com a Norma Técnica NBR 12.721: 2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e é correspondente ao mês de agosto/2017. Verifica-se que o investimento fixo total para implementação da indústria é de R\$ 949.242,96.

Para o levantamento dos recursos necessários para o investimento na unidade de processamento poderão ser utilizados financiamentos junto a instituições de crédito ou junto a programas governamentais, como o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

A partir desses dados foi possível obter os resultados financeiros que permitem avaliar a atividade, sendo os indicadores econômicos: Lucratividade, Rentabilidade e Prazo de Retorno. Com base nos dados obtidos, percebe-se que a empresa apresenta dados satisfatórios a partir do sexto ano, com maiores valores de lucratividade e rentabilidade e baixo prazo de retorno, demonstrando que a empresa é próspera e interessante para possíveis investimentos. O prazo de retorno entre o primeiro e sexto ano decresce 67 %, ao passo em que há um aumento na rentabilidade e lucratividade de 125 % e 21,18 %, respectivamente. A longos prazos a empresa mostra-se bastante viável para futuras aplicações. Além disso, com o passar dos anos o ponto de equilíbrio decresceu, fator positivo e esperado reduzindo até 25,41 % a partir do sexto ano, ocasionado pelo aumento da produção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas ao longo do projeto sinalizam a viabilidade de implantação dessa unidade de produção de sanduíches veganos, frente ao mercado consumidor que revela-se cada vez mais promissor. A análise financeira detalhada, foi obtida incluindo desde custo de implantação, compra do terreno, equipamentos, salários dos funcionários até custos mais variados como diesel, matéria prima e insumos. Considerando-se um horizonte de 10 anos, os resultados demonstram-se favoráveis para investir nesse empreendimento, pois a rentabilidade apresenta um percentual de 105% no segundo período de produção, enquanto que o prazo de retorno de 22% é obtido no mesmo período, reduzindo para 4% desde o sexto ano. Sendo assim, percebe-se que é possível recuperar o capital investido a partir da metade desse tempo. O ponto de equilíbrio definido em 25,41% indica que a empresa precisa de baixo volume de venda para a quitação de seus custos com a produção. O produto ao fim de dez anos mantém um preço constante, em média de R\$ 20,15, isso foi possível através da variação do lucro, entre 20%, 30% e 50% nos três respectivos períodos analisados.

Palavras-chave: Vegano, Sanduíche, Viabilidade Financeira.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. F. et al. **A influência da moda sustentável no consumo de acessórios femininos de origem não animal.** *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 2, p. 119-138 2017. Disponível em:<<http://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/171/187>>. Acessado em julho de 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS- ABNT. **NBR 12721:2006 foi publicada no dia 28 de agosto/2006.** Avaliação de custos unitários de construção para incorporação imobiliária e outras disposições para condomínios edifícios, 2006. Disponível:<https://engenhariacivilfsp.files.wordpress.com/2014/09/aula-nbr-12721_2006.pdf> Acessado em julho de 2019.

BRASIL. **Lei nº 4.591, de 16 de dezembro de 1964.** Dispõe sobre o Condomínio em Edificações e as Incorporações Imobiliárias, 1964. Disponível em:<<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/375476.pdf>> Acessado em julho de 2019.

CHAVES, L. **Mapa Veg.** 2012. Disponível em:<<http://www.mapaveg.com.br>>. Acessado em julho de 2019.

FERREIRA, G. X. et al. Moda e vestuário vegan: atuação de empresas e demandas de consumidores. **5º CONTEXMOD**, v. 1, n. 5, p. 308-316, 2017. Disponível em:<http://www.contexmod.net.br/index.php/quinto/article/view/596/pdf_57>. Acessado em julho de 2019.

HOMEM, G. R. **Avaliação técnico-econômica e análise locacional de unidade processadora de soro de queijo em Minas Gerais.** Viçosa, MG: UFV, 2004. 230 p. Tese (Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos) – Universidade Federal de Viçosa, 2004.

MATOS, C. M. **Viabilidade e análise de risco de projetos de irrigação: estudo de caso do Projeto Jequitai (MG).** Viçosa, MG: UFV, 2002. 142f. Tese (Mestrado em Economia Aplicada) – Universidade Federal de Viçosa, 2002.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS- SEBRAE, **Segmento de alimentação saudável apresenta oportunidade de negócio.** 14 ago 2017.

DATA FOLHA, Instituto de Pesquisa, **Em São Paulo 30% dos que comem carne diminuíam consumo depois da ação da PF.** São Paulo, 2017.